



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Gestantes Infectadas Com Hiv/aids Em Um Serviço De Atendimento Especializado De Natal/rn.

**Autores:** PAULA YNDIHANARA MONTEIRO ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)); FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)); RENACKSON JORDELINO GARRIDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); NATÁLIA SALDANHA DE MIRANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)); CAMILA FERNANDES DA CUNHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)); JESSICA FERNANDA SOUZA DE MACEDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)); HUGO DANIEL DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)); MAIRA ALCÂNTARA CÉSAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)); NAYARA CRISTINA CAMARÃO FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)); SANNY BRUNA CARDOZO ALMEIDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP))

**Resumo:** Introdução: O aumento do número de crianças infectadas pelo HIV fez o Brasil adotar, em 1996, medidas para evitar a transmissão vertical (TV) em gestantes soropositivas, sendo o diagnóstico dado frequentemente no pré-natal ou no parto uma dificuldade para redução. Objetivo: Analisar o perfil das gestantes com HIV/AIDS acompanhadas em Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em Natal - Rio Grande do Norte. Metodologia: Realizou-se estudo estatístico e análise descritiva da revisão dos prontuários das gestantes no SAE atendidas entre fevereiro e julho de 2017, preservando suas identidades. Resultados: Analisou-se 15 gestantes, procedentes de Natal-RN, com idade entre 17 e 36 anos e média de 25,2. 7 estudaram até o ensino fundamental, 3 até o ensino médio, e 5 não referiram escolaridade. O diagnóstico de HIV/AIDS foi feito em 4 gestantes antes do pré-natal, 8 durante o pré-natal, 1 na hora do parto e 2 não tiveram registro do momento diagnóstico. 6 tiveram a atividade sexual com homens como provável meio de transmissão. 10 afirmam uso adequado da terapia antirretroviral (TARV), delas, 9 utilizam o esquema Lamivudina + Tenofovir + Efavirenz e 1 utiliza Lamivudina + Tenofovir + Lopinavir/Ritonavir, 1 nega uso de TARV e 5 não foram registradas. As cargas virais de 8 gestantes estão abaixo de 1.000 cópias, 2 estão acima desse número e 6 estão em investigação. Conclusão: A análise realizada nos permite inferir que a maior prevalência da infecção deu-se em jovens, com menor tempo de escola, com contágio durante relação sexual com homens. O conhecimento do perfil atendido associado ao maior acesso à informação sobre a transmissão do HIV, além de avanços na terapia medicamentosa com aumento da disponibilidade na rede pública de saúde, e uma equipe multidisciplinar trabalhando na adesão das gestantes, se reflete na redução de casos positivos em crianças.